

## Ministério da Educação e do Desporto Universidade Federal do Ceará Pró-Reitoria de Graduação

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Letra	S	Código: 37
Modalidade(s):	Licenciatura	Currículo(s): 2006.1
Turno(s):	(X) Diurno	( ) Noturno
Departamento:	Literatura	
Código	Nome da l	Disciplina
HG 070	Literatura Portuguesa III	
Pré-Requisitos:	HG068 – Literatura Portugu	esa II
(	 Carga Horária	Carga Horária Total
Teórica:	(48)	
Prática:	(16)	64
Est. Supervision	nado: ( )	
Obrigatória	(X) Optativa ( ) EI	etiva ou Suplementar ( )
Regime da disc	iplina: Anual( )	Semestral (X)

## Justificativa:

Justifica-se o estudo do Simbolismo consoante as balizas do presente programa porque este movimento firmou as convenções literárias européias e, portanto, as portuguesas, no final do século XIX e começo do século XX. A conexão ideológica e estética do legado simbolista com as realizações literárias do Modernismo português são inegáveis, mesmo que este se direcione também para os "ismos" da ruptura.

#### Ementa:

Estudo da Literatura Portuguesa, em especial do Simbolismo, Saudosismo e Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo, Romance Social) compreendendo as obras e os autores mais significativos dos movimentos indicados.

Descrição do Conteúdo:

- 1. SIMBOLISMO a) O clima decadentista. *Os Insubmissos* e a *Boêmia Nova*; b) Eugênio de Castro: prefácios programáticos e a poesia (*Oaristos*); c) Antônio Nobre: *Só*; d) Camilo Pessanha: *Clepsidra*.
- 2. SAUDOSISMO, FUTURISMO, ORFISMO a) A Renascença Portuguesa e a obra de Teixeira de Pascoaes; b) O Futurismo português, o Grupo de Orpheu e a fragmentação dos autores modernistas; c) Mário de Sá-Carneiro: poesia e narrativa; d) Fernando Pessoa: "ele-mesmo" e seus heterônimos; e) Almada Negreiros: lírica e narrativa. f) Florbela Espanca: a lírica e a escrita do eu.
- 3. PRESENCISMO, REGIONALISMO, ROMANCE SOCIAL a) presença: revista, grupo e teoria programática; b) José Régio: lírica e narrativa; c) Miguel Torga: lírica e narrativa; d) Vitorino Nemésio: lírica e narrativa; e) Aquilino Ribeiro: a narrativa regional; f) Ferreira de Castro: a narrativa social.

Bibliografia Básica:
D'ALGE, Carlos Neves. Aspecto da nova literatura portuguesa. Fortaleza:
Imprensa Universitária UFC, 1965.
A experiência futurista e a geração de "Orpheu". Lisboa: ICALP,
<del>1989.</del>
2ª ed. Fortaleza: EUFC, 1997.
GOMES, Álvaro Cardoso. A literatura portuguesa em perspectiva:
Simbolismo e Modernismo, v. 4. São Paulo: Editora Atlas, 1994.
Poesia simbolista. São Paulo: Global Editora, 1986.
A estética simbolista. São Paulo: Cultrix, 1985.
GUIMARÃES, Fernando. Linguagem e ideologia. Porto: Editorial Inova,
1972.
Simbolismo, Modernismo e vanguardas. Lisboa: Imprensa Nacional-
Casa da Moeda, 1982.
<i>Poética do Saudosismo</i> . Lisboa: Editorial Presença, 1988.
Os problemas da modernidade. Lisboa: Editorial Presença, 1994.
LINHARES FILHO, José. A outra coisa na poesia de Fernando Pessoa.
Fortaleza: UFC/PROED, 1982.
"A obra aberta de Camilo Pessanha". In: Atas do XIII Encontro de
Professores Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa. Rio de
Janeiro: UFRJ, 1992.
O poético como humanização em Miguel Torga. Fortaleza: UFC/Casa
de José de Alencar, 1997.
A modernidade da poesia de Fernando Pessoa. Fortaleza: EUFC,
<del>1998.</del>

LOPES, Óscar. Entre Fialho e Nemésio. Estudos de literatura portuguesa			
contemporânea. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1981.			
LOURENÇO, Eduardo. Poesia e metafísica: Camões, Antero, Pessoa. Lisboa:			
Sá da Costa, 1983.			
Fernando – Rei da nossa Baviera. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da			
moeda, 1986.			
<i>Tempo e poesia</i> . Lisboa: Relógio d'Água, 1987.			
Labirinto da saudade. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1999.			
Mitologia da saudade. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1999.			
MARTINS, Elizabeth Dias. Do fragmento à unidade: a lição da gnose			
almadiana. Rio de Janeiro: PÓSPUC, 2000.			
MENDONÇA, Fernando. A literatura portuguesa no século XX. Assis:			
HUCITEC-FFCL de Assis, 1973.			
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 30ª ed. São Paulo: Cultrix, 1994.			
MORNA, Fátima Freitas. A poesía de Orpheu. Lisboa: Editorial			
Comunicação, 1982.			
NEVES, João Alves das. O movimento futurista em Portugal. Lisboa: Livraria			
Divulgação, 1966.			
PONTES, Roberto. "Ecos de narciso na poesia de Sá-Carneiro". In:			
Singularidades de uma cultura plural: XIII Encontro de Professores			
Universitários Brasileiros de Literatura Portuguesa. Rio de Janeiro:			
UFRJ/Fundação Calouste Gulbenkian/Fund. José Bonifácio/Fund. Cultural			
Brasil-Portugal, 1992. p. 678-683.			
"A fragmentação do eu em Sá-Carneiro". In: Momentos de crítica			
literária VII: Atas dos Congressos Literários de Campina Grande/1992.			
Campina Grande: Associação Brasileira de Semiótica - Regional Paraíba,			
1994.			
O jogo de duplos na poesia de Mário de Sá-Carneiro. Rio de Janeiro:			
PÓSPUC, 1998.			
Vídeo disponível na Biblioteca do CH contendo a conferência O Jogo			
de Duplos na poesia de Sá-Carneiro proferida por Roberto Pontes nos			
Encontros Literários da UFC.			
SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa.			
17ª ed. Porto: Porto Editora, 2000.			

# Bibliografia Complementar:

ADERALDO, Noemi Elisa. *Nos caminhos da literatura*. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1983.

AIRES, Eleonora Romano. A vanguarda de Almada Negreiros: Presença do Futurismo italiano no Modernismo português. São Paulo: Torres Pereira & Machado Editores, 1998.

AMBRÓSIO, Antônio. *Almada Negreiros Africano*. Lisboa: Editorial Estampa, 1979.

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. *Uma visão brasileira da literatura portuguesa*. Coimbra: Almedina, 1985.

BALAKIAN, Anna. O Simbolismo. São Paulo: Editora Perspectiva, 1985.

BERARDINELLI, Cleonice. *Estudos de literatura portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1985.

BRADBURY, Malcolm; McFARLANE, James. *Modernismo geral.* São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

CASTILHO, Guilherme de. *Antônio Nobre*. 3ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 1988.

CASTRO, E. M. de Melo e. As vanguardas na poesia portuguesa do século XX. Lisboa: ICALP, 1980.

COELHO, Jacinto do Prado. *Dicionário de literatura*, 3. V. Porto: Figueirinhas, 1973.

- \_\_\_\_\_. Diversidade e unidade em Fernando Pessoa. Lisboa: Berbo, 1963.
- COELHO, Nely Novaes. Escritores portugueses. São Paulo: Quíron, 1973.
- \_\_\_\_\_. Aquilino Ribeiro: Jardim das Tormentas, gênese da ficção aquiliniana. São Paulo: Edições Quíron, 1973.
- COLÓQUIO LETRAS nº 117/118, set.-dez. 1990. Edição especial dedicada a Mário de Sá-Carneiro a cem anos do seu nascimento. Lisboa: Gulbenkian.
- COLÓQUIO LETRAS nº 149-150, jul.-dez. 1998. Edição especial dedicada a Almada Negreiros e Mário de Andrade. Lisboa: Gulbenkian.

DAL FARRA, Maria Lúcia. *Florbela Espanca*. Rio de Janeiro: AGIR, 1995 (Col. Nossos Clássicos, v. 121).

FERREIRA, David Mourão. *Vinte poetas contemporâneos*. Lisboa: Edições Ática, 1960.

\_\_\_\_\_. Presença da 'presença'. Porto: Brasília Editora, 1977.

FERREIRA, João. *A questão do Pré-Modernismo na literatura portuguesa*. Brasília: Núcleo de Estudos Portugueses da UNB, 1996.

FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1978.

GARCIA, José Martins. Vitorino Nemésio: a obra e o homem. Lisboa: Arcádia, 1978.

\_\_\_\_\_. David Mourão-Ferreira: a obra e o homem. Lisboa: Arcádia, 1980.

JÚDICE, Nuno (Sel. e prefácio). *Poesia futurista portuguesa (Faro 1916-1917).* Lisboa: A regra do Jogo, 1981.

\_\_\_\_\_. *A era do "Orpheu"*. Lisboa: Editorial Teorema, 1986.

KARL, Frederick R. O moderno e o Modernismo: A soberania do artista – 1885-1925. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

LEMOS, Esther. A Clepsidra de Camilo Pessanha: notas e reflexões. Lisboa: Verbo, 1981.

LIND, Georg Rudolf. Teoria poética de Fernando Pessoa. Porto: Inova, [s.d.].

LISBOA, Eugênio. <i>José Régio: a obra e o homem.</i> Lisboa: Editora arcádia, 1976.
<i>O segundo Modernismo em Portugal</i> . Lisboa: ICALP, 1977 José Régio. <i>Uma literatura viva</i> . Lisboa: ICALP, 1978.
Poesia portuguesa: do "Orpheu" ao Neo-Realismo. Lisboa: ICALP,
1980.
LUCAS, Antônio C. (Coord.). Críticas sobre Vitorino Nemésio. Lisboa:
Bertrand, 1974.
MARTINHO, J. B. Fernando. Pessoa e a moderna poesía portuguesa – do
"Orpheu" a 1960. Lisboa: ICALP, 1983.
MARTINS, Fernando Cabral. Poesia simbolista portuguesa. Lisboa: Editorial
Comunicação, 1990.
MARTINS, M. da Graça Orge (Introd.). Sonetos, Florbela Espanca. Lisboa:
Editora Ulisséia, 1990.
MELO E CASTRO, E. M. O próprio poético. São Paulo: Quíron, 1973.
MENDES, Manuel. Aquilino Ribeiro: a obra e o homem. Lisboa: ditora
arcádia, 1960.
MONTEIRO, Adolfo Casais. A poesia portuguesa contemporânea. Lisboa: Sá
da Costa, 1977.
PAIVA, José Rodrigues de (Org.). Estudos sobre Florbela Espanca. Recife:
Associação de Estudos Portugueses Jordão Emerenciano, 1995.
PEREIRA, José Carlos Seabra. Decadentismo e Simbolismo na poesia
portuguesa. Coimbra: Centro de Estudos Românticos, 1975.
PORTUGAL FUTURISTA. Lisboa: Contexto Editora, 1981.
QUADROS, Antônio. Crítica e verdade: Introdução à atual literatura
portuguesa. Lisboa: Livraria Clássica, 1964.
Fernando Pessoa – Vida, personalidade e gênio, 2v. 2ª ed. Lisboa: D.
Quixote, 1984.
O primeiro modernismo português: vanguarda e tradição. Mem-
Martins: Publicações Europa América, 1989.
REBELLO, Luiz Francisco. O teatro simbolista e modernista. Lisboa: ICALP,
1979
RÉGIO, José. Pequena história da moderna poesia portuguesa. Porto: Brasília
Editora, 1974.
SAPEGA, Ellen. W. Ficções modernistas: Um estudo da obra em prosa de
José de Almada Negreiros, 1915-1925. Lisboa: ICALP, 1992.
SENA, Jorge de. Da poesía portuguesa. Lisboa: Edições Ática, 1959.
SIMÕES, João Gaspar. <i>O mistério da poesia</i> . Porto: Editorial Inova, 1971.
Heteropsicografia de Fernando Pessoa. Porto: Editorial Inova, 1973.
José Régio e a história do Movimento da 'presença'. Porto: Brasília
Editora, 1977.
Perspectiva histórica da poesia portuguesa (dos simbolistas aos
novíssimos). Porto: Brasília editora, 1976.

Secretaria de Estado da Informação e Turismo, 1972. VIDIGAL, Luís. <i>O jovem Aquilino Ribeiro</i> . Lisboa: Livros Horizonte., 1986.
Observações:

UM QUARTO DE SÉCULO DE FICÇÃO PORTUGUESA. Lisboa: